



Um jeito franciscano de ser

PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

11/04/10
Ano XXXVI - Nº 1.832
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

Segundo Domingo da Páscoa

O testemunho da Igreja

“Porque viste, creste. Felizes os que não viram e creram”. (Jo 20, 29)

Caro leitor, o texto do Evangelho deste Segundo Domingo da Páscoa apresenta-nos a aparição do Ressuscitado aos discípulos. Podemos dividir o texto em duas partes. Na primeira - que também será temática da festa de Pentecostes – Jesus anuncia a paz, comunica, aos presentes, o Espírito Santo e envia-lhes em missão.

Na segunda parte do texto, à que daremos destaque nesta reflexão, encontramos o apóstolo Tomé. Tomé tornou-se conhecido principalmente por seu aparente ceticismo. Estando o incrédulo apóstolo ausente, Jesus aparece aos discípulos. Ao chegar, e não mais encontrando o Senhor, Tomé não considera digno de fé o testemunho de seus companheiros. Ele próprio desejava ver com os seus olhos, tocar o corpo do Mestre e apalpar suas feridas. Oito dias depois, estando os discípulos novamente reunidos, e Tomé com eles, Jesus reaparece. Convida o seu incrédulo apóstolo a pôr seus dedos em suas chagas para que, em fim, pudesse crer. Diante de Cristo Ressuscitado, proclamou a fé pascal da Igreja: “Meu Senhor e meu Deus”!

Tomé e os demais apóstolos são as testemunhas primárias da ressurreição. Viram e, em tendo visto, creram. O privilégio dos apóstolos de ver e de tocar o Ressuscitado é seguido de uma missão: proclamar tudo o que viram e ouviram, pois as gerações seguintes deverão crer por seu testemunho.

Somos membros da bem-aventurada geração pós-apostólica. Não vimos nem tocamos o Senhor. Mas, como Tomé, cremos que Jesus Ressuscitou verdadeiramente.

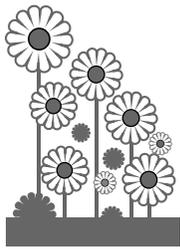
E por que cremos? Cremos, porque o relato das escrituras (v. 31) e a tradição viva da Igreja, nascida da fé no testemunho dos apóstolos, nos alcançaram. Como crer, se a nós não tivesse sido anunciado o Evangelho? Coube à Igreja transmitir a fé às gerações. Devemos considerar que a Igreja é constituída de mulheres e homens, chamados à missão de anunciar a mensagem de Cristo. Essencial é que haja cristãos aptos a comunicar e a testemunhar a fé, dom de Deus, com o mesmo entusiasmo e fidelidade.

Mais que isso, cremos, porque esta mensagem chegou até nós com os critérios de credibilidade, ou seja, de sinais que a fazem aparecer digna de fé. Muitas pessoas, ainda que tenham ouvido ou lido algo a respeito de Cristo e de seu Evangelho, por haverem nascido e vivido em regiões que possuem culturas secularizadas ou não-cristãs, julgam, de boa fé, tudo isso sem importância. Ainda que “apalpem” o Ressuscitado não são capazes de crer. Como nos tempos apostólicos, evangelizar os povos e as culturas é um dos grandes desafios da Igreja do Terceiro Milênio.

Tomé, impelido pelo Espírito de Deus e convencido de sua missão, partiu para terras longínquas. Diz a tradição ter ele evangelizado os povos da Índia. Entre os gentios, anunciou, até a morte, a fé no Cristo Ressuscitado.

Ao seguir o exemplo do apóstolo Tomé, possamos, nesta Páscoa, robustecer a missão de testemunhas do Ressuscitado que recebemos no Batismo.

Luiz Fernando Conde Sangenis.



Tempo Pascal: celebração da vida



Jesus, amor que dá a vida

Quando o amor se torna nossa principal energia, somos capazes de coisas extraordinárias. Ele é a força que nos faz superar com alegria os mais difíceis obstáculos; é a luz que põe um brilho novo em nossos olhos.

Mas o que é o amor? É difícil dizer. O próprio Deus foi definido como amor (1Jo 4,8), e querer defini-lo é querer demais. Há um caminho seguro que nos leva não à definição, mas à experiência de como se manifesta o amor. E esse caminho se chama Jesus.

Ele é o amor fiel de Deus (Jo1,17), amor que faz suas próprias leis, pondo sempre a vida em primeiro lugar e acima de todas as coisas. Deus escolheu o amor para mostrar um pouco daquilo que ele é. Escolheu Jesus e o enviou ao mundo para dar a conhecer esse amor, de sorte que quem o vê, vê o Pai (Jo14, 9).

Em palavras e atos, ele o demonstrou. Disse que o amor é autêntico quando transborda e encontra um "tu" com quem a pessoa que ama forma uma parceria de vida: "Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida pelos amigos" (Jo 15,13). Por isso é que se pode concluir com certeza: o amor não mata, em nenhuma circunstância. Quem, por acaso, admite que se possa matar por amor está redondamente errado. Ao contrário, o amor tem por vocação e essência transbordar de si para os outros, dando a vida.

Pe. José Bortolini, ssp

Vida! Vida! Vida!

"Na sombra de um Templo, meu amigo me apontou um cego.

Meu amigo disse:

— Este homem é um sábio.

Aproximamo-nos e perguntei:

— Desde quando o senhor é cego?

— Desde que nasci.

— Eu sou um astrônomo — comentei.

— Eu também — o cego respondeu.

E, colocando a mão em seu peito, disse:

— Passo a vida observando os muitos sóis e estrelas que se movem dentro de mim."

Kalil Gibran (1883-1931)
Fonte: Revista "O GLOBO"
Coluna de Paulo Coelho

Caminho Catequético

(,,,) A missão nasce de um encontro com Jesus vivo, com o Cristo pascal. Os Evangelhos não terminam na Sexta-Feira Santa, com o Cristo morto e sepultado. O grande e retumbante final da sinfonia é a esplêndida aurora da Páscoa, aquele primeiro dia da semana: o Cristo ressuscitado, o triunfo do bem sobre o mal, a vitória da graça sobre o pecado, a alegria do amor e da paz contra as tramas diabólicas do ódio e da guerra. "Realmente o Senhor ressuscitou!", proclamam os "onze, reunidos com os outros", em Jerusalém. Desanuvia-se o sombrio cenário do Gólgota. Fachos de luz iluminam a Cidade Santa e afugentam as trevas do mundo. Emaús não é história passada. Emaús é hoje e sempre até o fim dos tempos.

Celebramos a real presença deste Deus conosco na Eucaristia, memória do Mistério Pascal, mistério da cruz e ressurreição, mistério da redenção e reconciliação, que inicia a Nova Aliança (cf. Rm 3, 24ss). Em cada Eucaristia, olhamos para Deus, celebramos o Deus conosco, sua encarnação, paixão,

morte e ressurreição. "É Deus Pai quem nos atrai por meio da entrega eucarística de seu Filho (cf. Jo 6,44), dom de amor com o qual saiu ao encontro de seus filhos, para que, renovados pela força do Espírito, possamos chamá-lo de Pai" (cf. Documento de Aparecida, 241).

Evangelizar é irradiar "o que ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos e o que nossas mãos apalparam do Verbo da vida, porque a Vida se manifestou" (1Jo 1,1-2). Sejam quais forem nossas fraquezas, misérias, limitações, o que contagia todas as culturas, o que convence todos os povos e raças, é o testemunho da alegria e da graça de termos encontrado o Senhor. É a força do pão partido de Emaús, é o vigor do fruto da videira no cálice da Nova Aliança, é o Corpo entregue e o Sangue derramado de Jesus, morto e ressuscitado, é "o amor de Cristo (que) nos impele" (2Cor 5,14).

Dom Erwin Kräutler
Bispo da Prelazia do Xingu -PA
Fonte: Família Cristã - abril de 2010 - p. 45

A Igreja celebra jubilosa a ressurreição de Jesus. Com hinos vibrantes, ela proclama a vitória do Ressuscitado, o fato mais importante do cristianismo. Afinal, a ressurreição de Cristo é o fundamento do cristianismo. Por isso o clima de júbilo e de alegria perdura durante todo o Tempo Pascal, que se inicia com Domingo da Páscoa e se completa com a festa de Pentecostes. Esse tempo, que compreende cinquenta dias, é celebrado com exultação, como se fosse um só dia de festa, "como um grande domingo", conforme ensina Santo Atanásio.

Durante o Tempo Pascal, em todas as celebrações brilha o Círio Pascal, que representa o Cristo Ressuscitado, a luz que ilumina nossa vida, a luz que venceu as trevas do pecado e da morte. O Círio brilha para nos recordar o profundo mistério da morte e ressurreição do Senhor e para animar nossa fé, encorajando-nos na luta pela dignidade da pessoa humana, pois a páscoa é a celebração da vida.

Toda a missão de Jesus foi um serviço à vida. Curando os doentes,

alimentando os pobres, perdoadando os pecados, convidando à conversão, apresentando os meios eficazes para se construir a paz e a fraternidade, oferecendo o caminho seguro para a verdadeira felicidade, em tudo isso Jesus quis realizar o que ele proclamara: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude." (Jo 10,10)

A Igreja ensina que a evangelização e a promoção humana caminham de mãos dadas, pois a proposta de Jesus contempla a vida em todas as suas dimensões. Ele veio para salvar todos os homens e o homem todo. Para tanto é preciso quebrar as amarras da injustiça e da opressão que ferem a dignidade humana. A pregação do Redentor toca nas estruturas injustas, incomoda os poderosos que decidem eliminá-lo. Pregando-o na cruz tentam calar sua voz e anular seu projeto.

Mas a vida falou mais alto. A ressurreição de Cristo atesta sua divindade, confirma que Ele era o Messias esperado e reafirma o valor supremo da vida. As forças do mal que geram a morte foram derrotadas.

Olhando para a cruz, "da qual pendeu a salvação do mundo", contemplando o sepulcro vazio, vemos o testemunho de um Deus que veio para que todos sejam plenamente respeitados em sua dignidade e direitos.

Celebrando o Tempo Pascal, a Igreja convida todos os cristãos a se colocarem, a exemplo do Ressuscitado, em defesa da vida. Combatendo a violência em todos os níveis, lutando contra tudo que fere a dignidade das pessoas, construindo a solidariedade e a paz, vivemos o espírito do Ressuscitado. Assumindo nossas responsabilidades com a criação, cuidando melhor da vida do planeta, empenhando-nos na defesa e conservação da natureza, vivemos o espírito do Ressuscitado.

Tempo Pascal é celebração da vitória do Redentor! Como Jesus, os cristãos assumem os valores do Reino de Deus e empenham-se em construir uma nova realidade marcada pela fraternidade, pela justiça, pelo amor, pela vida!

Fonte: Jornal da Diocese de Piracicaba
Ano III - n.º 27

Cantinho da família

(...) de Zilda Arns, no Haiti, na última fala de sua vida:

"Como os pássaros, que cuidam de seus filhos ao fazer um ninho no alto das árvores e nas montanhas, longe de predadores, ameaças e perigos, e mais perto de Deus, deveríamos cuidar de nossos filhos como um bem sagrado, promover o respeito a seus direitos e protegê-los" (...)

Fernando Altemeyer Junior
Folha de São Paulo
Colaborou: Lúcia Kühne
abril de 2010 - p. 45

Vida! Vida! Vida!

"As pessoas estão sempre buscando segurança e, às vezes, conseguem, mas num fim em si, e a Vida não tem fim."

"Poetas não são aqueles que escrevem poesia, mas todos os que têm o coração cheio do espírito sagrado do Amor."



Hoje ...

A Festa da Misericórdia Divina, que acontece no domingo após a Páscoa, é uma festa oficial da Santa Igreja, que manda que este dia seja celebrado como “Domingo da Misericórdia Divina”, como solicitado pelo Papa João Paulo II, quando ele estabeleceu esta data como Festa Universal: “Por todo o mundo, o segundo Domingo da Páscoa irá receber o nome Domingo da Misericórdia Divina, um convite perene para os cristãos do mundo enfrentarem, com confiança na divina benevolência, as dificuldades e desafios que a Humanidade irá experimentar nos anos que virão”. **Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, Dec. de 23/05/2000.**

- Conto com Você – Quem já participou do COR (masculino/feminino) é chamado a retornar a presença nas “reuniões das 5^{as} feiras”. Eis a nossa agenda 2010:

1^a quinta-feira do mês
Reflexão e Recitação do Terço

2^a quinta-feira do mês
Reflexão e Palestra

3^a quinta-feira do mês
Reflexão e Catecismo

4^a quinta-feira do mês
Reflexão e Adoração ao Santíssimo

Obs.: No dia 03 de junho, Corpus Christi, não haverá reunião. É bom estarmos juntos!

Retornando Chá Bingo - dia 22/04 às 15 horas

Salão de festas da Porciúncula
Venha estar conosco!!! Muitos prêmios!!!

Vamos ajudar os nossos desabrigados?

A Porciúncula está recebendo roupas e alimentos não perecíveis destinados aos desabrigados da catástrofe dos últimos dias. Entregar, por favor, na secretaria. Posteriormente, obedecendo à orientação de nossa Arquidiocese, serão encaminhados às Igrejas Nossa Senhora Auxiliadora (ao lado do Colégio Salesiano Santa Rosa), São Lourenço (Ponto Cem Réis, Fonseca) e Nossa Senhora do Rosário e São Benedito.

Em nosso site encontra-se a relação das escolas estaduais que também recebem as doações.

Bento XVI completa 83 anos no dia 16 de abril. E, no dia 19, comemoramos o 5º aniversário de sua eleição como Pastor Supremo da Santa Igreja. Seu ministério teve início em 24/04/2005. Nós vos entregamos, ó Senhor nosso Deus, a vida de nosso Papa!

2ª Peregrinação Nacional das Famílias ao Santuário Nacional da Aparecida – Já podem ser feitas as reservas, na Secretaria da Igreja, para a caravana à Aparecida. Saída no sábado, dia 29 de maio, às 7h, e retorno no domingo. Preço por pessoa: R\$100,00, estando incluída a passagem e o pernoite. No ato da reserva será cobrado o sinal referente a 50% do valor acima estabelecido.

Sacramentos na Porciúncula

Receberam o Sacramento do Batismo no dia 27/03/2010:

Alicia, filha de Juliana e Luiz Otávio Steiner Stellet
Ana Rosa e Sofia, filhas de Erika e Fernando Fonseca de Paiva
Beatriz, filha de Monica e Maxwell Gomes Pereira
Guilherme, filho de Geisa e Julio Paulo Barbosa dos Anjos
Izabela, filha de Liz e Antonio Sergio da Costa Coutinho
Mateus, filho de Marta e João Carlos Padilha e Silva
Thaissa, filha de Rosana e Marcio Sobrinho Giberton

Que o Senhor
proteja
estas
crianças.

- Que tal lermos o livro “Atos dos Apóstolos durante o Tempo Pascal”? Os Atos representam os cristãos de ontem e de hoje, como homens e mulheres que esperam a vinda do Senhor (1,11) e, animados pelo Espírito Santo, procuram juntos ser testemunhas do Cristo ressuscitado, superando as diferenças de ordem jurídica, social, racial ou cultural. Comece hoje! **Bíblia Sagrada Ed. Vozes. p.1287**

Leituras da semana – O Senhor é minha luz e salvação; de quem terei medo? Salmo 26,1			
12 - 2ª feira	13 - 3ª feira	14 - 4ª feira	15 - 5ª feira
At 4,23-31 SI 2,1-9 Jo 3,1-8	At 4,32-37 SI 92(93),1-2.5 Jo 3,7b-15	At 5,17-26 SI 33(34),2-9 Jo 3,16-21	At 5,27-33 SI 33(34),2 e 9.17-20 Jo 3,31-36
16 - 6ª feira	17 - sábado	18 - domingo	
At 5,34-42 SI 26(27),1.4.13-14 Jo 6,1-15	At 6,1-7 SI 32(33),1-2.4-5 18-19 Jo 6,16-21	At 5,27b-32.40b-41 SI 29(30),2 e 4-6.11-13b Ap5,11-14 Jo 21,1-19	

Creio na Ressurreição de Jesus...

A vida venceu a morte, a alegria superou a tristeza, a felicidade tem nome, e esse nome é Jesus, que está vivo no meio de nós. Pe. Reginaldo Carreira



Apoio:



Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584

Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166

Icarai - Niterói
(Antigo Stella Mario)